



No oitavo capítulo os autores descrevem os dois instrumentos legais utilizados na elaboração de políticas públicas no âmbito ambiental para Goiás: as Unidades de Conservação e o Código Florestal. Mostram a situação do Estado em relação ao cumprimento das leis e apresentam a Reserva Legal Extra-propriedade como um instrumento econômico para a gestão ambiental.

Por fim, no capítulo nove, o autor procede a uma síntese de todos os capítulos anteriores e apresenta algumas sugestões para que haja desenvolvimento sustentável em Goiás.

O livro possui uma linguagem muito agradável e muitas ilustrações, facilitando bem o entendimento do leitor. É possível observar uma forte presença das ciências, técnicas e tecnologias que integram o geoprocessamento em quase todos os capítulos, pois essas ferramentas se mostram muito eficazes em análises de dados espaciais, principalmente na geração de informações para a gestão territorial.

É muito visível a inter e a multidisciplinaridade da obra, tendo em vista o entrosamento de autores de várias áreas do conhecimento, que são capazes de transitar pelas variadas disciplinas exigidas em grandes estudos que tratam de meio ambiente.

Esta é uma obra recomendada para estudantes, profissionais e gestores que se interessam e atuam nas áreas que envolvem o ordenamento do território.

A ILUSTRAÇÃO BOTÂNICA EM DEFESA DO CERRADO

Juliana Ferreira Leite¹

O livro *Ilustrando o Cerrado*, de Geni Alexandria, privilegia outra forma de comunicação, o da ilustração. Essa arte, muito antiga, nos remete ao homem da pré-história, quando o mesmo não sabia ainda como escrever, comunicando-se por meio de sons e desenhos. E é assim que Geni Alexandria, através da ilustração botânica, nos fala sobre a importância, a leveza e a exuberância do bioma Cerrado, tornando-se voz ativa contra a destruição deste precioso pedaço do Brasil Central.

Foi a paixão pelo estudo das palmeiras que despertou o interesse de Geni Alexandria pela ilustração botânica, antes captada pelas lentes da máquina fotográfica. Paulistana de nascimento, mas radicada em Goiás desde a sua infância, formou-se em medicina veterinária quando começou a percorrer o interior do estado, dedicando-se a trabalhos de conscientização e orientação junto aos produtores rurais. Assim passou a se preocupar pelo bioma que nos cerca, e a admirá-lo e a respeitá-lo.

Dizem que a figura do ilustrador botânico é a daquela pessoa que se especializa em *ilustrar para a ciência*, contribuindo para a divulgação dos conhecimentos científicos relacionados com a flora em geral. A ilustração botânica, ao representar uma espécie com a maior fidelidade possível, captando todas as suas características formais, garante para si o *status* de *arte capaz de descrever com detalhes uma planta*, tal qual um texto científico o faz.

¹ Geógrafa, mestre em Política e Gestão Ambiental e doutoranda no Instituto de Estudos Sócio Ambientais – IESA da UFG.

Em campo, Geni Alexandria utiliza-se dos melhores recursos que possui: a arte de observar e o talento em reproduzir. Em muitos casos, para captar todas as características da planta com a maior fidelidade possível, Geni se propõe acompanhar algumas das fases vegetativas de seus exemplares, voltando ao local da coleta meses depois. Para a autora, a finalização do trabalho se dá quando consegue transmitir, no papel, as sensações sentidas no campo no momento da observação: o encanto na descoberta de uma espécie, a alegria de perceber minuciosos detalhes e a admiração pela textura de suas folhas e caules.

Assim, mesmo com toda a tecnologia que hoje está disponível, como máquinas fotográficas e computadores sofisticados, nada substitui a velha arte de observar. E isso é fundamental no campo específico da ilustração botânica. Os olhos, as mãos e o lápis conseguem fazer os primeiros registros do que se vê em campo. A máquina fotográfica ajuda a captar detalhes que podem ajudar na confecção da ilustração. E o conhecimento técnico contribui para a identificação e pesquisa da espécie. Todos esses ingredientes são essenciais para a elaboração de pranchas de ilustrações detalhadas e convidativas.

Esses aspectos percorrem todo o livro *Ilustrando o Cerrado*. No primeiro e segundo capítulos, *Ilustrando o Cerrado* e *Em busca da perfeição e da contribuição*, Geni Alexandria procura explicitar o seu método de trabalho e situar a ilustração botânica como uma ferramenta capaz de sensibilizar para a conservação da vida. Sua profunda admiração, respeito e conhecimento pela flora do Cerrado são expressos em seus desenhos. Mas esses gestos iniciam-se no momento da observação e coleta do material, quando ela percorre os campos e matas desse bioma em busca das espécies de interesse para o seu trabalho. Geni sempre o faz com a intenção de não prejudicar a planta, coletando apenas suas sementes, flores e folhas. Não bastasse o gesto de perpetuação dessas espécies em seus desenhos, ainda tem o hábito de cultivá-las.

No capítulo *Desvendar e redescobrir* é lançado um olhar sobre o Cerrado, em um momento específico da urgente necessidade de alerta, denúncia e reconhecimento de um dos biomas mais importantes, mas também um dos mais ameaçados do planeta. Este bioma, além da indiscutível importância para o armazenamento e distribuição de água para as diversas bacias hidrográficas brasileiras, também exerce importante função ecológica para o conjunto do país. Por estar numa posição central, o Cerrado facilita o intercâmbio florístico e faunístico entre os domínios biogeográficos brasileiros, formando corredores de migração importantes.

Mas, infelizmente, o Cerrado está ameaçado, com números oficiais indicando que cerca de 48% de suas áreas naturais já foram destruídas para atividades de uso antrópico. O modelo de uso e ocupação ao qual o solo foi submetido ao longo da sua história recente e que persiste, facilitado por dinâmicas territoriais e estratégias produtivas, contribuiu para estigmatizar essa região como um dos *eldorados* brasileiros. E os impactos socioambientais são inúmeros e diversos.

Nos capítulos subsequentes, *Informações botânicas*, *Ilustrações* e *Dados complementares às ilustrações*, Geni Alexandria nos apresenta uma seleção de ilustrações de algumas espécies cerradeiras, com especial atenção para as palmeiras, sua paixão inicial. Os cachos dessas espécies são fielmente retratados, com seus frutos e folhas exóticas. Mas Geni também reserva espaço em seu livro para retratar outras flores, sementes e espécies do Cerrado. Como complemento às ilustrações, são apresentados dados botânicos e de caráter ambiental, como forma estratégica de educação e conscientização ambiental, os quais nos levam a refletir sobre a importância de preservação deste valioso bioma.

